

XLIX CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

26 de julho a 01 de agosto de 1998.

R E S U M O S

Universidade Federal da Bahia

Sociedade Botânica do Brasil

Campus Universitário de Ondina

Salvador – Bahia

rendimento observadas em algumas culturas podem estar associadas à presença de plantas daninhas com ação alelopática.

0403 - AVALIAÇÃO DO PODER GERMINATIVO DE SEMENTES DE SÁLVIA (*Salvia splendens*). Eliana C. S. Generoso, Regina M. M. Castilho, Marco Eustáquio de Sá

Muito utilizada em jardins pelo seu alto valor paisagístico, a sálvia (*Salvia splendens*) apresenta-se como um arbusto de porte médio, com grande número de flores de coloração vermelha, sendo propagada por semente. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o poder germinativo de sementes de sálvia, obtidas através de plantas cultivadas em Ilha Solteira/SP; as plantas-mães foram oriundas de sementes fornecidas pela AGROFLORA / SAKATA. Os tratamentos utilizados foram: 1 - GA₃(20ppm), 2 - GA₃(40ppm), 3 - KNO₃ 1%, 4 - KT(20ppm) + GA₃(20ppm), 5 - KT(20ppm) + GA₃(40ppm), 6 - KNO₃ 1% + GA₃(20ppm), 7 - KNO₃ 1% + GA₃(40ppm), 8 - KNO₃ 1% + GA₃(20ppm) + KT(20ppm), 9 - KNO₃ 1% + GA₃(40ppm) + KT(20ppm) e testemunha(água), sendo também realizado o Teste de Tetrazólio. Para cada tratamento foram empregadas 200 sementes, dispostas em Gerbox com papel filtro e umedecidas de acordo com a necessidade, utilizando-se soluções aquosas. Para o Teste de Tetrazólio as sementes, em número de 200, ficaram imersas durante 12 horas na respectiva solução. Os Gerbox permaneceram em câmara de germinação a 25°C, por um período de 2 semanas. Os tratamentos apresentaram as seguintes porcentagens de germinação: Trat. 1 = 13,5%; Trat. 2 = 16%; Trat. 3 = 17%; Trat. 4 = 25%; Trat. 5 = 20%; Trat. 6 = 22,5%; Trat. 7 = 23,5%; Trat. 8 = 25,5%; Trat. 9 = 21%; Trat. 10 = 22%. O Teste de Tetrazólio demonstrou que 83,3% das sementes eram viáveis. Apesar do resultado do Teste de Tetrazólio apresentar uma alta porcentagem de sementes viáveis, houve uma baixa porcentagem de germinação, nas condições em que foram realizados os tratamentos.

0404 - COMPORTAMENTO DE SEMENTES DE *Triplaris surinamensis* CHAM (POLYGONACEAE) NO ARMAZENAMENTO. Isolde Kossmann Ferraz, Vania Palmeira Varela, Nelyzabel Barros Carneiro (Coord. Silvicultura Tropical, INPA/Manaus).

Triplaris surinamensis Cham. é uma árvore de florestas inundáveis de igapó e várzea da região amazônica, conhecida como tachi-da-varzea. O objetivo foi classificar as sementes conforme o comportamento no armazenamento, e verificar se as temperaturas cardeais de germinação em sementes recém-colhidas se mantêm após o armazenamento. Foram adotados como critério de avaliação, a emissão da radícula e a formação de plântula normal. Foram testadas as temperaturas constantes de 15, 20, 25, 30 e 35°C com fotoperíodo de 12:12 horas, luz: escuro na germinação de sementes recém-colhidas e após 1,5 anos de armazenamento em condições ambientais. A classificação do comportamento no armazenamento foi feita após 1 mês de armazenamento a +5°C e -18°C pelo teste de germinação a 25°C. Para sementes recém-colhidas ocorreu uma alta taxa de emergência da radícula entre 15 e 35°C (75-94%). A formação da plântula foi prejudicada a 15° (32%) e alta entre 20 e 35°C (71-93%). As temperaturas entre 25 e 30°C foram consideradas ideais apresentando tempo médio entre 8-9 dias para emissão da radícula e 12-13 dias para formação de plântula. Após 1,5 anos de armazenamento a germinação foi reduzida e o efeito da temperatura na germinação foi mais acentuado nas temperaturas extremas, porém os resultados confirmam que a temperatura ideal está entre 25-30°C (radícula: 52-45%; plântula: 45-36%). A comparação dos critérios de avaliação mostrou que a germinação "stritu sensu" (saída da radícula) tolera uma faixa mais ampla de temperatura do que a formação de plântula. A viabilidade foi mantida após armazenamento a -18°C indicando que as sementes de *T. surinamensis* apresentam comportamento ortodoxo.

0405 - CONSERVAÇÃO DE SEMENTES DE BRANQUILHO (*Sebastiania commersoniana* (BAILLON) L.B. SMITH & R.J. DOWN). E DE PINHEIRO-BRAVO (*Podocarpus lambertii* KLOTZCH Ex e NDL.). Antonio Carlos de Souza Medeiros, Ayrton Zanon (Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Florestas).

Esta pesquisa teve como objetivo verificar a conservação das sementes de duas espécies nativas, *Sebastiania commersoniana* (Baillon) L.B. Smith & R.J. Down) e *Podocarpus lambertii* Klotzch Ex e Ndl.), selecionadas pelo potencial de uso na recuperação de áreas degradadas, quando acondicionadas em dois tipos de embalagens (permeável e semi-permeável) e armazenadas por 360 dias em três ambientes: condições de laboratório (sem controle ambiental), câmara fria (4°C±1°C e 84%±2%UR) e câmara seca (14°C±1°C e 38%±2%UR). Os experimentos conduzidos no Laboratório de Sementes da Embrapa Florestas, foram instalados em delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições, com tratamentos compostos por combinações de 2 tipos de embalagens

e 3 ambientes. Não foram observadas, para as sementes de branquillo, diferenças significativas entre a conservação em câmara fria com embalagem semi-permeável e a conservação em câmara seca e embalagem permeável, ao final de 360 dias. Estas foram significativamente superiores ao armazenamento das sementes de branquillo em ambiente de laboratório (sem controle ambiental), independente do tipo de embalagem. O melhor tratamento apresentou, ao final de 360 dias, a germinação de 25,0%. Isto representou uma perda de 58,1% em relação à germinação inicial das sementes, que foi de 43,0%. No caso do pinheiro-bravo, a conservação de suas sementes em câmara fria e embalagem semi-permeável foi superior às demais condições, alcançando 80,5% da germinação inicial, que foi de 82,0%. A câmara seca e embalagem permeável, surge como alternativa, permitindo a conservação pelo prazo de 180 dias, com a manutenção ainda de 75,4% da qualidade inicial e aos 360 dias, de 36,6% em relação à germinação inicial.

0406 - TRATAMENTOS PARA SUPERAR A DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *Enterolobium contortisiliquum* PROVENIENTES DE QUATRO ÁRVORES. Raimunda Barreira dos Reis; Antonieta Nassif Salomão (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia)

Com o objetivo de promover a germinação de sementes de *E. contortisiliquum* (Mimosoideae), de quatro árvores distintas foram testados os seguintes tratamentos pré-germinativos: 1) imersão em água a 100°C por 4, 8, 10, 15, 25 e 30 minutos, mantendo-se constante a temperatura da água durante os períodos de imersão; 2) imersão em ácido sulfúrico PA por 15, 30, 60, 90, 120 e 150 minutos; 3) escarificação com lixa; 4) testemunha. Após os tratamentos as sementes foram lavadas com detergente e enxaguadas em água corrente por 10 minutos. Testes de germinação foram conduzidos com 4 repetições de 10 sementes, substrato entre papel, à temperatura de 25°C. A contagem de plântulas normais foi feita diariamente durante 7 dias seguindo-se com contagens semanais até o final do teste (66 dias). Não houve diferença significativa no grau de dormência entre as sementes das quatro árvores. As porcentagens médias de germinação, para os diferentes períodos de imersão em água, foram de 74%, 80%, 94% e 69% para as árvores 1, 2, 3 e 4 respectivamente. Sementes das 4 árvores apresentaram 100% de germinação após todos os períodos de imersão em ácido sulfúrico (exceto 15 minutos). Sementes das árvores 1, 2 e 4 atingiram 100% de germinação e a árvore 3, 97%, após a escarificação com lixa. As testemunhas apresentaram em média 2% de germinação. Os resultados obtidos sugerem que os melhores tratamentos para a superação de dormência de *E. contortisiliquum* foram a escarificação com lixa e imersão em ácido sulfúrico a partir de 30 minutos.

0407 - RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE A VIABILIDADE DE SEMENTES DE TACHI VERMELHO (*Sclerolobium melanocarpum* DUCKE). Zilvanda Lourenço de Oliveira Melo, Vania Palmeira Varela (CPBO, CPST/ INPA).

O tachi vermelho (*Sclerolobium melanocarpum* Ducke) da família Caesalpiniaceae, é uma árvore de grande porte utilizada para construções pesadas, carpintaria em geral, caixotaria, móveis e laminados decorativos, carvão vegetal de excelente qualidade. Para obter informações preliminares sobre o armazenamento, as sementes foram submetidas aos seguintes tratamentos: testemunha; armazenamento em sacos plásticos vedados em geladeira por 15 e 30 dias; armazenamento em sacos plásticos vedados em ambiente de laboratório por 15 e 30 dias e armazenamento em ambiente aberto (dessecado) por 15 e 30 dias. Foram retiradas amostras de cada condição para testes de germinação e determinação da umidade. Conclui-se que: as sementes armazenadas por 15 e 30 dias apresentaram decréscimo de germinação em relação a inicial (testemunha), independente das condições estudadas. A perda do poder germinativo em valor absoluto foi consideravelmente maior quando as sementes foram armazenadas em sacos plásticos vedados em geladeira por 30 dias: neste tratamento foi observado também um menor índice de velocidade de emergência, indicando que este tipo de armazenamento mostrou-se desfavorável para as sementes.

0408 - EFEITO DO POTENCIAL HÍDRICO SOBRE ALGUNS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS NA GERMINAÇÃO DE SOJA (*Glycine max* L. MERRIL). Terezinha de Fátima Fumis (Depto. de Ciências Biológicas, FC/UNESP/Bauru), Ana Catarina Cataneo (Depto. de Química e Bioquímica, IB/UNESP/Botucatu).

A disponibilidade de água é importante, principalmente, em dois períodos de desenvolvimento de soja, germinação-emergência e floração-enchimento de grãos. Deste modo a deficiência hídrica nos solos causa decréscimo da produtividade desta cultura. Procurou-se neste trabalho determinar o efeito do potencial hídrico em alguns processos bioquímicos tais como as atividades de peroxidase e urease e teores de prolina durante a germinação de soja. Sementes de soja cultivar BR-04 foram colocadas para germinar em condições de estresse hídrico induzido por